

AVIS considera “imperativo” o setor da mobilidade trabalhar em conjunto para as necessidades futuras dos consumidores

26 de Novembro, 2019

De acordo com algumas das conclusões do estudo “The Road Ahead: The future of Mobility Report” conduzido pela Avis, revela que no cenário do futuro do setor da mobilidade, a “popularidade do carro mantém-se elevada”, no entanto a “atitude relativamente à aquisição e propriedade de viatura vai mudar significativamente”. No comunicado enviado à imprensa, o mesmo estudo revela ainda que na “próxima década os consumidores serão guiados pela facilidade de acesso” e por um “modelo *on demand* na altura de optarem por um meio de transporte”. O relatório analisou comportamentos dos consumidores em 16 mercados na Europa e na Ásia, tendo demonstrado que as notícias sobre “o fim do carro” são exageradas.

Atualmente, 82% dos inquiridos consideram que ter carro próprio ainda é importante, 77% revelam que possuem carro e 50% afirmam que o carro é o seu meio de transporte “ideal”. No entanto, este cenário está prestes a mudar, uma vez que 68% das pessoas acreditam que ter viatura própria não será a forma preferencial para aceder a um carro ao longo da próxima década. Mais de metade dos (54%) inquiridos estão preparados para prescindir do seu carro e optar por um aluguer a longo prazo, serviços *on-demand* ou serviços de subscrição. 59% dos inquiridos dizem que esperam usufruir de mais serviços de subscrição e *on-demand* para carros e *vans* no decorrer dos próximos anos.

Em Portugal, as respostas dadas pelos consumidores portugueses ao inquérito mostram uma realidade diferente relativamente a alguns dos resultados globais. Possuir viatura própria ainda é importante para 97% dos portugueses inquiridos e 87% afirmam ter carro próprio. Quando questionados sobre a possibilidade de deixar de ter veículo próprio e passar a utilizar serviços de aluguer a longo prazo, *on-demand* ou subscrição, 46% admitem estar disponíveis para o fazer. 54% acreditam que este tipo de serviços venham a ser mais utilizados no futuro.

Keith Rankin, presidente Internacional do Avis Budget Group, refere que o relatório indica que “estamos agora a assistir a um aumento da procura de acesso imediato e flexibilidade, o que resulta em mudança de comportamentos relativamente à posse de viatura própria. A mudança na procura e a expansão da economia partilhada representam simultaneamente desafios e oportunidades para a indústria da mobilidade. A nossa pesquisa revelou que, ao mesmo tempo que os consumidores querem serviços conectados, integrados e *on-demand*, continuam a querer conveniência ao melhor preço”.

Para o reposnsável “é imperativo que os vários intervenientes no setor da mobilidade trabalhem em conjunto para garantir que as necessidades futuras

dos consumidores são satisfeitas. No Avis Budget Group temos vindo a demonstrar o sucesso destas colaborações – por exemplo com o Fleet Management as a Service (FMaaS), as parcerias com a Via e Lyft, e os acordos com a Ford e a Continental para fornecer carros conectados. As nossas parcerias demonstram que o setor pode trabalhar em conjunto para oferecer os serviços on-demand e conectados que os consumidores desejam. Estes podem variar desde um gigante da tecnologia a fornecer 5G, ou governos locais que trabalhem com o setor privado para melhorar o acesso urbano a veículos elétricos para moradores”.

O Avis Budget Group Road Ahead: The Future of Mobility Report analisou o panorama da mobilidade atual e num futuro próximo nos mercados europeus e asiáticos.